

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO DISSERTATIVA

Os textos utilizados na coletânea para a redação originam-se de inúmeras fontes e mostram fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema. Eles não simbolizam o posicionamento da banca examinadora. São textos que você encontra diariamente como leitor de revistas, jornais ou livros, e que deve saber ler e comentar. Consulte a coletânea e utilize-a. **NÃO A COPIE**. Redija seu texto de forma coerente, utilizando, também, outras informações que julgar necessárias. O **TEXTO QUE VOCÊ REDIGIRÁ DEVERÁ SER ELABORADO EM FORMA DE DISSERTAÇÃO SOBRE O TEMA** explicitado no início da proposta de redação e também esclarecido na coletânea. O título da redação não deve ser igual ao do tema. O texto dissertativo que você vai elaborar deverá ter, **NO MÍNIMO**, um parágrafo de introdução, dois parágrafos de desenvolvimento e um parágrafo de conclusão. Seja criativo em sua produção textual e use linguagem culta e não linguagem coloquial. Cuide a pontuação do texto e procure encadear bem um parágrafo ao outro, usando os elementos coesivos adequados.

O texto que você redigirá deverá ser elaborado em forma de dissertação sobre o tema

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

TEXTO 1



TEXTO 2

CNBB DIVULGA NOTA SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

O Papa João Paulo II, por ocasião do 18º Congresso Internacional sobre Transplantes de Órgãos, dizia: “A doação de órgãos é uma decisão livre de oferecer, sem recompensa, uma parte do próprio corpo em benefício da saúde e do bem-estar de outra pessoa”. Manifestamos nossa solidariedade para com milhares de pessoas que estão em lista de espera, na expectativa de receber algum órgão para sua sobrevivência, recuperação e saúde. Encorajamos as pessoas e especialmente as famílias a que – livre, conscientemente e com a devida proteção legal – doem órgãos como gesto de amor solidário em consonância com o evangelho da vida. Certamente estamos diante de um gesto nobre e comovente: um sim à vida. Aproveitamos a ocasião também para recordar que a moral católica considera lícita não apenas a doação voluntária de órgãos, bem como os transplantes. Encorajamos a todos a colaborarem sempre mais com as doações de sangue e de medula óssea, tão necessárias.

Folha de São Paulo, abril de 2008.

TEXTO 3

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: MEU CORPO, MINHA SOCIEDADE

Falar em doação de órgãos no Brasil é referir-se à fila dos transplantes que, por ironia, acabou se tornando a "fila da morte", pois nem sempre quem nela se cadastra consegue seu intento: um órgão. Foi provavelmente cruzando, por um lado, esta fila e, por outro, o número de transplantes realizados no país que os políticos brasileiros concluíram: faltam órgãos para transplante! Senão vejamos. Recentemente foi aprovada uma lei segundo a qual todos os brasileiros tornam-se doadores "presumidos" de órgãos. Ou seja, salvo manifestação em contrário por parte do sujeito, consideram-se doados os órgãos de seu corpo para fins de transplantes.

Pedro Fernando Bendassolli, UNESP- SuperInteressante, dezembro de 2007.

TEXTO 4

RENEGAMOS A DITADURA LEGAL

Somos contra a *doação* ou *não doação* estabelecidas pela lei impositiva de "doação presumida". Entendemos que somente o indivíduo pode dispor de seu corpo e destiná-lo ao bem social dos transplantes. Não deixando o falecido nenhum testamento verbal, testemunhado ou documento escrito de doação, compete à sua família decidir, jamais ao governo. Age corretamente a Associação Paulista de Medicina (APM), sensível aos direitos da pessoa humana sobre seus órgãos vitais e às prerrogativas da unidade familiar, ao recomendar aos seus associados que não extraiam órgãos ou qualquer parte do corpo humano, sem consulta à família do morto ou clinicamente morto. Não havendo autorização familiar, as doações não se efetivarão. Diante do legal arbitrário, como a lei de "doação presumida", justifica-se a "rebeldia civil" da APM, que interpreta melhor a cultura e os sentimentos do povo brasileiro do que os "seus representantes congressuais e executivos".

Correio do Povo, março de 2008.

TEXTO 5

Na lanterninha

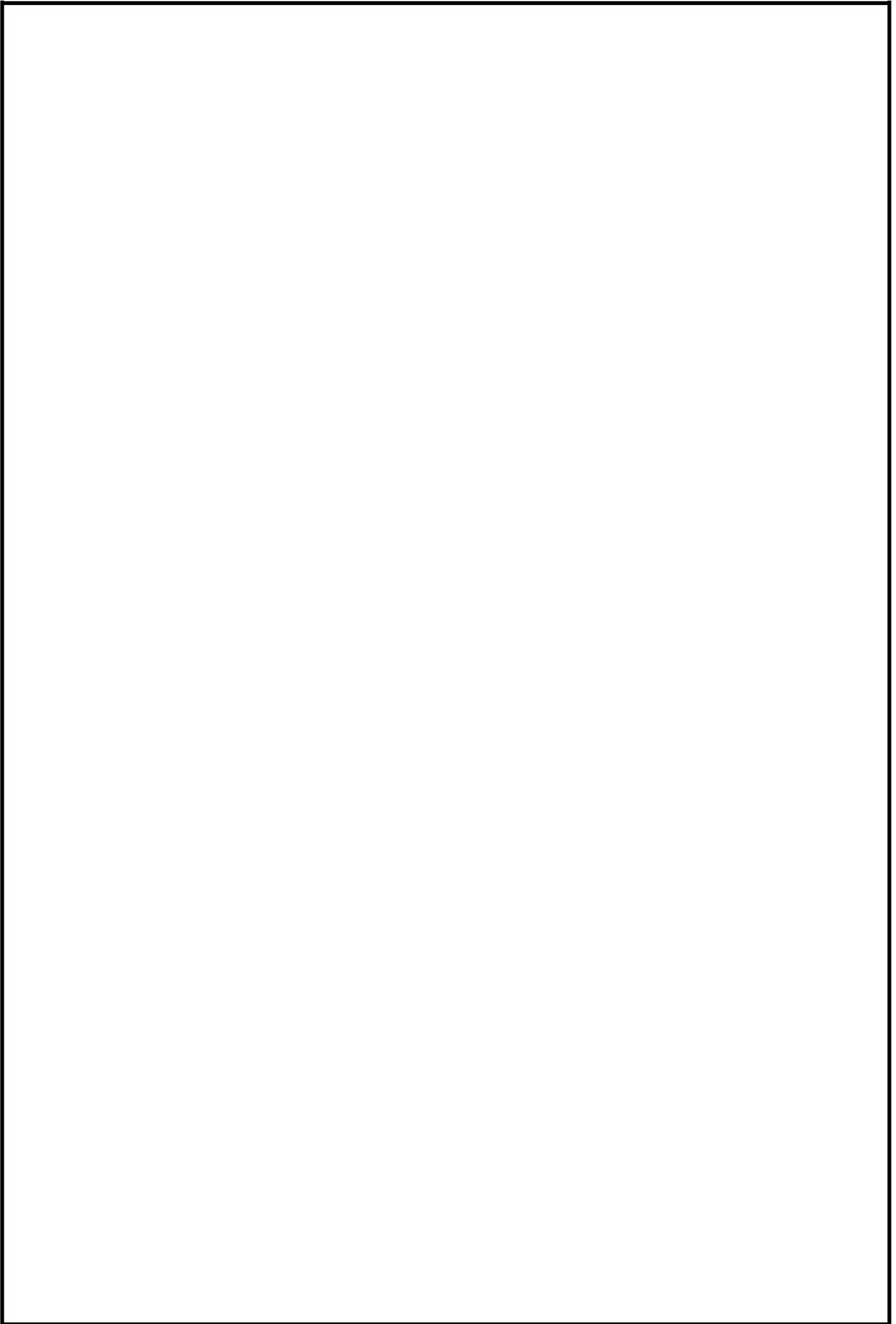
A proporção de doadores (em relação à população) ainda é muito baixa no Brasil. Veja a comparação com outros países.

PAÍSES	NÚMERO DE DOADORES POR MILHÃO DE HABITANTES
• Espanha	33,7
• Portugal	21,7
• Estados Unidos	21,5
• França	20,3
• Cuba	19,9
• Itália	18,0
• BRASIL	5,6

Fonte: *Ministério da Saúde*

Veja, maio de 2008.

RASCUNHO



A large rectangular frame containing 25 horizontal lines, providing a space for writing or drawing.

MEC-SETEC

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS – CEFET-RS

CADERNO 2

Instruções

CADERNO DE REDAÇÃO

1. Este caderno contém as instruções para a redação dissertativa, o tema, a coletânea e as folhas para rascunho e para a redação definitiva.
2. Não desmonte este caderno.
3. Não se esqueça de anotar, no lugar indicado, seu número de inscrição.
4. Faça o rascunho na folha destinada para tal (folhas 3 e 4).
5. Escreva a redação com caneta azul ou preta.
6. Certifique-se de que a redação definitiva foi transcrita para o espaço apropriado (folhas 5 e 6).
7. Entregue o Caderno ao fiscal da sala, quando você terminar a prova ou estiver esgotado o tempo previsto para a sua realização.
8. Comunique ao fiscal, antes do início da prova, qualquer irregularidade encontrada no material.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

**PROCESSO SELETIVO - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
TECNOLÓGICA DE GRADUAÇÃO - ANO 2009/VERÃO**

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

<input type="text"/>					
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------